

Flavio Marques - SPFC

Conselho Deliberativo – reporte FM012

Este relatório cobre as minhas atividades como Conselheiro Deliberativo do SPFC nos meses de dezembro de 2025, janeiro e fevereiro de 2026.



Figura 1 - Flavio Marques fala com a imprensa após a reunião de 16/01/2026. Fonte: Globo Esporte SP

Fomos convocados para três datas, incluindo quatro reuniões, sendo duas reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias. Foram três eventos na modalidade híbrida, e um por meio exclusivamente eletrônico / virtual.

Além das reuniões do Conselho, dediquei tempo para estudar os resultados financeiros acumulados do SPFC até o final de novembro, analisar detalhadamente a proposta orçamentária e avaliar cuidadosamente os contratos para deliberação.

Pudemos tomar conhecimento, no âmbito do Conselho Deliberativo, dos relatórios de diretorias do Clube referentes ao período encerrado em novembro de 2025, do Relatório do Conselho Fiscal desse período, houve uma apresentação do Comitê de Governança sobre a execução orçamentária do SPFC, apreciamos duas operações financeiras e votamos a proposta de destituição do presidente da diretoria (“impeachment”).

Flavio Marques - SPFC

No período, apoiei e subscrevi o pedido de destituição do presidente da diretoria, e representações disciplinares contra dirigentes do SPFC envolvidos ou citados no áudio do caso que ficou conhecido como do “Camarote 3 A”.

Compartilho aqui, com os sócios e torcedores do SPFC, as minhas impressões e posicionamentos tomados, sempre dentro dos limites que me são permitidos tendo em vista o estrito sigilo requerido em atividades como a análise de contratos.

Meus votos são técnicos, tendo como direcionador o Estatuto Social do SPFC. Busco exercer meu mandato com espírito crítico, atuando de forma a fiscalizar as ações da diretoria, e tenho uma visão de longo prazo para as questões administrativas.

No dia 17 de dezembro tivemos uma jornada dupla, com reuniões ordinária e extraordinária realizadas na mesma data.

A pauta ordinária foi a discussão e deliberação sobre a proposta orçamentária apresentada pela diretoria para o exercício 2026. Em meu artigo publicado no dia 30/12/2025, justifiquei da seguinte maneira o meu voto “Não Aprovo”.

Na reunião ordinária realizada em 17 de dezembro de 2025, fiz meu pronunciamento e conclamei todos os Conselheiros a votarem “Não Aprovo” pelos seguintes motivos:

- Dependência total e absoluta da venda de jogadores para gerar o superávit. Excetuando-se as negociações de jogadores, concentradas nas janelas de transferência, segundo essa proposta orçamentária, o SPFC operaria em déficit recorrente em 10 dos 12 meses do ano.

- Projeção de receitas muito otimistas em minha opinião, em particular as provenientes de bilheteria, sócio torcedor e das premiações em campeonatos. Fora da Libertadores, e com um calendário que concentra os jogos em alguns períodos enquanto outros ficam ociosos, eu considero que essas previsões deveriam ser mais conservadoras.

- Com exceção do futebol, todas as demais áreas projetaram aumento de despesas em relação à média observada em 2025. Não há no SPFC uma consciência de que todas as áreas necessitam se sacrificar para recuperar as finanças da Instituição. Qualquer superávit, obtido em qualquer das áreas do Clube, deve ser canalizado para reduzir a dependência do SPFC dos empréstimos bancários.

Flavio Marques - SPFC

- Necessidades elevadas de novos empréstimos durante o ano, para financiar o giro da operação, dados os seguidos déficits mensais projetados no orçamento.

- Despesas financeiras permanecem muito elevadas, sufocando a instituição.

Para acessar a íntegra do artigo em que falo sobre o Orçamento 2026, do tema do “Camarote 3 A” e o pedido de destituição do presidente da diretoria, [clique aqui](#).

Na mesma data votamos duas operações financeiras, realizadas uma com o banco Daycoval e outra com o Bradesco.

Votei “Não Aprovo” para as duas, seguindo o mesmo critério que adotei desde o início do meu mandato. A própria proposta orçamentária comprova que não era uma prioridade para a diretoria de então a redução de despesas e o equilíbrio econômico da Instituição. Sem uma busca pelo equilíbrio econômico / financeiro não conseguiremos recuperar o SPFC. Empréstimos para capital de giro devem ser um recurso eventual, para cobertura de caixa em momentos de exceção.

A noite de 16 de janeiro de 2026, uma sexta-feira, marcou a história do São Paulo Futebol Clube. Presentes no auditório ou por meio de videoconferência, 235 Conselheiros Deliberativos participaram da reunião e aprovaram o “impeachment” por 188 votos favoráveis, 45 contrários e dois em branco.

Eu fui dos oradores representando os 57 signatários do pedido de destituição do presidente. Falaram também Marcelo M. P. Gouvea e Caio Forjaz. Um relato detalhado da reunião, incluindo a íntegra do meu discurso, foi publicado em meu website no dia 17 de janeiro passado. Para acesso a esse artigo [clique aqui](#).

O presidente da diretoria foi imediatamente destituído de suas funções, mas a decisão do Conselho Deliberativo teria que ser ratificada pela Assembleia Geral do SPFC, em votação a ser realizada até 30 dias após a reunião do Conselho.

Julio Casares, entretanto, renunciou à presidência do São Paulo Futebol Clube na quarta-feira, 21 de janeiro, cinco dias após o Conselho Deliberativo aprovar o pedido de destituição.

Dez dias após a reunião histórica que, pela primeira vez, aprovou a destituição de um presidente do Clube, tivemos no dia 26 de janeiro uma reunião Ordinária, excepcionalmente realizada por meio exclusivo virtual.

Flavio Marques - SPFC

A pauta ordinária previa a tomada de conhecimento sobre os relatórios de diretorias e relatório do Conselho Fiscal referentes ao período de janeiro a novembro de 2025. Houve também a apresentação do relatório do Comitê de Governança do Conselho Deliberativo, realizada pelo Conselheiro José Augusto Genofre Martins.

Fiz uma apresentação no plenário, focando nas metas para redução de despesas em 2026 como condição para que o SPFC possa se equilibrar financeiramente, mas mostrando também que é viável competir no futebol mesmo com despesas 15% abaixo do orçado para 2026. Se os recursos forem bem administrados, é possível atingir bons resultados com pouco investimento, como o Mirassol mostrou em 2025. A expectativa é que diminua a influência política sobre a Barra Funda, e que com isso os profissionais possam atuar de maneira mais eficiente.

Encerrei meu pronunciamento com um alerta importantíssimo: a reforma tributária aprovada no Congresso Nacional praticamente obriga as entidades desportivas a constituírem SAF's em função do novo modelo de tributação.

As novas regras entram em vigência a partir de 01/01/2027, com implantação gradual até 2033. Ao final desse período, as SAF's terão tributação fixa de 6% sobre a receita total, enquanto as Associações Desportivas terão tributação na casa de 11% sobre o total das receitas. O quadro abaixo, construído a partir de valores hipotéticos, mostra um comparativo simplificado do impacto dessa mudança.

	R\$ milhões	
Simulação a partir de 2033	por ano	
Receita Total:	960,0	receita total
Receitas Futebol + Estádio	860,0	receita parcial
Social e outras receitas	100,0	receita parcial
Apenas Associação Desportiva	105,6	11% Valor total de Tributos
Clube Social Independente	11,0	11% Tributação do Clube Social
Futebol Empresa (SAF)	51,6	6% Tributação da SAF
Soma Tributos Parciais	62,6	7% Alíquota média do "grupo"
Varição de Tributos	43,0	Economia anual em Tributos

Figura 2 - Simulação simplificada do impacto da Reforma Tributária sobre as Associações Desportivas e SAF's

Flavio Marques - SPFC

Baseado em um número hipotético de R\$ 960 milhões por ano de receita total, sendo R\$ 860 milhões vindos do futebol profissional e de base, e R\$ 100 milhões do Social e outras fontes, a economia em tributos caso o SPFC crie uma SAF para a operação do Futebol Profissional e de Base seria de R\$ 43 milhões por ano. Essa é uma simulação simplificada, e o impacto pode ser ainda maior.

A SAF inicialmente não necessita de investidor, podendo ser 100% de propriedade do São Paulo Futebol Clube. Ter uma estrutura societária independente e profissional operando, entretanto, pode abrir muitas novas alternativas para o SPFC, inclusive a abertura de capital para captação de investimento via Bolsa de Valores.

O tema é muito complexo. Os estudos têm que se iniciar agora, e a mudança exigirá ações corajosas.

No dia 2 de março fui nomeado pelo Presidente Harry Massis, juntamente com o Conselheiro Vitalício Daurio Speranzini, como Assessor Especial da Presidência para atuar na área de Orçamento e Controle.

O objetivo do trabalho é atingir o que denominamos a Recuperação Operacional do SPFC, isto é, reavaliar todas as despesas, processos, estruturas, controles e contratos visando obter o equilíbrio econômico do SPFC independente das receitas provenientes da negociação de direitos de atletas. A meta é que o total de despesas seja inferior às receitas recorrentes da Instituição, e que os valores apurados com a negociação de atletas sejam aplicados no fortalecimento da equipe e na amortização de dívidas, não para pagar despesas do dia a dia.

Agradeço a confiança do Presidente Massis e a parceria com o Daurio já nos primeiros encontros preparatórios para o desafio que se inicia. Será um trabalho duro e desgastante, mas que poderá trazer grandes benefícios ao SPFC se houver comprometimento de todas as áreas envolvidas.

Salve!

Salve o Tricolor Paulista!

Flavio Marques 08/03/2026

ANEXO I – Meus votos

Conselho Deliberativo do SPFC - Conselheiro Flavio Marques - Atividades e votos no período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026

Data	Tipo Reunião	Modalidade	Tema em apreciação	Meus Votos
17/12/2025	Reunião Ordinária	Híbrida	Discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício 2026	Não Aprovo
	Reunião Extraordinária	Híbrida	Operação financeira Banco Bradesco	Não Aprovo
			Operação financeira Banco Daycoval	Não Aprovo
16/01/2026	Reunião Extraordinária	Híbrida	Destituição do Presidente da Diretoria do São Paulo Futebol Clube	Aprovo
26/01/2026	Reunião Ordinária	Virtual	Tomada de conhecimento Relatório de Diretoria até 30/11/2025	
			Tomada de conhecimento do Relatório do Conselho Fiscal até 30/11/2025	
			Apresentação do Comitê Permanente de Governança	

FLAVIO MARQUES 08/03/2026

OUTRAS ATIVIDADES

Data	Atividade
02/03/2026	Nomeação como Assessor Especial da Presidência para a área de Orçamento e Controle

ANEXO II – Resultados das Votações

Votações do dia 17/12/2025

Eleição: REUNIÃO ORDINÁRIA 17-12-2025
Data: De: 17/12/2025 das 22:00h Até 18/12/2025 às 17:00h

Pauta:	1	REUNIÃO ORDINÁRIA.	Voto Aberto	%
		Discussão e votação da proposta orçamentária para o exercício de 2026, em conformidade com o artigo 131, parágrafo único do Estatuto Social.		
		PAUTA 1. (CI. nº 63/2025), PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2026.		
		Aprovo	112	50,23
		Não Aprovo	107	47,98
		Abstenção	4	1,79

Flavio Marques - SPFC

Eleição: REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 17-12-2025
Data: De: 17/12/2025 das 22:00h Até 18/12/2025 às 17:00h

Pauta: 1	REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA.	Voto Aberto	%
Apreciação e votação das operações financeiras celebradas pela Diretoria Executiva, de acordo com o artigo 58 do Estatuto Social:			
PAUTA 1. (CI. nº 59/2025), Banco Bradesco S/A.			
Aprovo		129	57,59
Não Aprovo		86	38,39
Abstenção		9	4,02
Pauta: 2	REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA.	Voto Aberto	%
Apreciação e votação das operações financeiras celebradas pela Diretoria Executiva, de acordo com o artigo 58 do Estatuto Social:			
PAUTA 2. (CI. nº 62/2025), Banco Daycoval S/A.			
Aprovo		128	57,15
Não Aprovo		86	38,39
Abstenção		10	4,46
Total de votos em branco:	0	Total de votos nulo:	0
Total de eleitores:	254	Eleitores que votaram:	224
		Eleitores que não votaram:	30
Eleitores na lista de presença:	229		
Apuração dos votos em 100%		Participação dos votos em: 88,19%	

Votação do dia 16/01/2026

Eleição: REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 16-01-2026
Data: De: 16/01/2026 das 20:30h Até 16/01/2026 às 22:30h

Pauta: 1	REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA.		%
PAUTA 1. VOTAÇÃO SECRETA, DOS PEDIDOS DE DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE DA DIRETORIA DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.			
APROVO		188	80,00
REJEITO		45	19,15
BRANCO		2	0,85
NULO		0	0,00
Total de eleitores:	254	Eleitores que votaram:	235
		Eleitores que não votaram:	19
Eleitores na lista de presença:	235		
Apuração dos votos em 100%		Participação dos votos em: 92,52%	

Flavio Marques - SPFC

Membros do Salve o Tricolor Paulista após a reunião de 16/01/2026



Figura 3 - Da esquerda para a direita, Fabio Machado, Flavio Marques, Marcelo M. Portugal Gouvea, Caio Forjaz, Rui Stefanelli e Orlando Rossini no Salão Nobre do SPFC.

Flavio Marques

08/03/2026